



GREVE UNIFICADA 2014

Sem negociação, Unicamp continuará parada

Hoje trabalhadores farão atividade nas guaritas da Unicamp seguida de passeata até o HC

Devido à intransigência do Cruesp, que desrespeita os trabalhadores ao “oferecer” reajuste zero, a luta segue na Unicamp e a greve unificada se mantém firme.

O reajuste é o mínimo de dignidade que os trabalhadores exigem,

uma vez que a inflação vem consumindo os salários. Só a cesta básica, em São Paulo, subiu 12,01% apenas nos primeiros cinco meses de 2014.

Outras categorias já conseguiram repor a inflação. E, por meio da luta, os funcionários da Unicamp seguem

exigindo uma negociação efetiva.

A AUSÊNCIA DE NEGOCIAÇÃO É, NA REALIDADE, UM TERCEIRO 0% QUE O CRUESP APRESENTOU À CATEGORIA. E ISSO OS TRABALHADORES NÃO VÃO ACEITAR.

Vamos devolver o terceiro zero ao Cruesp

Na Unicamp, continua a pressão pela reabertura de negociação com o Fórum das Seis. Na sexta-feira, foi realizado mais um ato na Universidade que mostrou que os trabalhadores repudiam a decisão do Cruesp.

Os reitores têm mostrado um enorme descaso com os trabalhadores ao não atender as reivindicações e ainda por cima cancelar a reunião já marcada com o Fórum. Em virtude disso, as três universidades estaduais de São Paulo continuam em greve por tempo indeterminado. Os reitores se recusam a negociar, mantendo à risca a proposta do Governo Geraldo Alckmin de arrochar os salários e sucatear os serviços públicos.

***A pressão não vai parar,
os trabalhadores querem
negociação imediata!***



Reunião do Fórum das Seis define próximas ações da greve unificada

Na sexta-feira (13), o Fórum das Seis se reuniu em São Paulo e aprovou encaminhar um documento ao Conselho de Reitores repudiando a intransigência e falta de diálogo com a categoria.

Além disso, os presentes discutiram sobre a conjuntura da greve, fazendo avaliações e tirando as próximas ações unificadas.

A reunião acertou os detalhes da aula pública que será realizada na

quarta-feira, 18/6, na Praça da Sé (São Paulo), com concentração a partir das 12h. O tema da aula pública será “Direito à educação e à saúde”.

A reunião também aprovou os seguintes indicativos:

Segunda-feira, 16/6

Assembleias para avaliar as propostas de ações unitárias de 23 a 27/6.

Quarta-feira (18/6)

Aula pública na Praça da Sé (SP): “Direito à educação e à saúde”.

Segunda-feira, 23/6

Realização de nova rodada de assembleias de base.

Unicamp pede nova reintegração judicial, agora no RA

Fotos: Fernanda de Freitas



Na última sexta-feira a Unicamp novamente utilizou o Judiciário contra a greve e pediu a reintegração de posse do R.A. O mesmo já havia acontecido nos outros restaurantes.

O processo aconteceu pacificamente, mas a diretoria do STU e o Comando de Greve registram que é uma lástima que o reitor prefira usar a força do Judiciário do que negociar com a categoria.

Espaço de acolhimento infantil no STU

A diretoria do STU ressalta mais uma vez que o sindicato mantém um espaço para acolhimento das crianças filhas e filhos de trabalhadores e trabalhadores que estão participando da greve.

AGENDA DA LUTA

Segunda-feira (16/06)

7h30 -> Atividade nas guaritas da Unicamp

10h -> Passeata até a rampa do HC – saída da entrada da FEA

14h -> Sobremesa coletiva e concentração no CB, para atividade no Instituto de Química.

Atividades na Área da Saúde

6h - 8h -> Atividade nas entradas do HC

11h -> Reunião do Comando de greve da Saúde

Terça-feira (17/06)

9h -> Café da manhã unificado no CB.

9h30 -> Arrastão da greve – passagens nas unidades.

Quarta-feira (18/06)

9h - Concentração na frente da Reitoria

10h - Saída para São Paulo no F1

12h - Aula pública na praça da Sé